



ANÁLISE DAS QUESTÕES DA ÁREA AMBIENTAL NA PROVA DO EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO NOS ANOS 2015 E 2012

ANALYSIS OF ISSUES IN ENVIRONMENTAL AREA ON THE TEST OF THE NATIONAL EXAMINATION OF STUDENTS PERFORMANCE IN THE ADMINISTRATION COURSE IN 2015 AND 2012

Marta Chaves Vasconcelos, Universidade Federal do Paraná, Brasil, martacvasconcelos@hotmail.com

Resumo

A temática ambiental passou a receber maior atenção dos pesquisadores nos últimos anos. Sendo esse um tema que envolve toda a sociedade, assim, cabe as instituições de ensino instruir os alunos nas suas decisões socioambientais, tendo em vista, que essas são formadoras de cidadãos e profissionais. Neste contexto, destaca-se que é muito importante para um administrador saber conciliar o meio ambiente com as demais atividades de uma organização. O principal objetivo desta pesquisa é a analisar o desempenho dos estudantes do curso de administração em relação às questões que abordam a área ambiental na prova do ENADE nos anos de 2015 e 2012 nas capitais brasileiras. Para alcançar tal objetivo utilizou-se de dados secundários coletados no site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), trata-se de uma pesquisa aplicada, quanto a abordagem do problema é quantitativa, do ponto de vista dos objetivos pode ser classificada como: descritiva. Observou-se que a temática ambiental foi mais explorada na prova do ENADE, referente ao ano de 2012, inclusive, o desempenho dos estudantes foi melhor nesse mesmo ano. Foi identificado que a região Sul obteve a maior média geral na prova do ENADE em ambos os anos e a região Centro Oeste obteve o pior desempenho.

Palavras-chave: Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE); Curso de Administração; Projeto Político Pedagógico de curso de graduação (PPPC); Área ambiental.

Abstract

The environmental theme has received more attention from researchers in recent years. It is a theme that involves the whole of society, it is up to the educational institutions to instruct the students in their social-democratic decisions, considering that the educational institutions are the formators of citizens and professionals. In this context, it is important to know how to reconcile the environment with other activities of an organization. The main objective of this research is to analyze the performance of the students of the administration course in relation to the questions that approach the environmental area in the ENADE test in the years of 2015 and 2012 in the Brazilian capitals. In order to reach this objective, were used secondary data collected on the website of the National Institute of Educational Studies and Research (Inep). This is an applied research, in which the approach to the problem is quantitative, from the point of view of the objectives it can be classified as: descriptive. With the use of descriptive statistics it was observed that the environmental theme was more explored in the ENADE test for the year 2012, including the students' performance was better that same year. It was identified that the South region obtained the highest overall mean in the ENADE test in both years and the Midwest region had the worst performance.

Keywords: National Student Performance Examination (ENADE); Administration Course; Political Educational Pedagogical Project (PPPC); Environmental area.



1. INTRODUÇÃO

A questão ambiental sempre esteve em debate no meio acadêmico, entretanto ganhou notoriedade nas últimas décadas. Segundo De Macedo, De Freitas e De Sousa (2012), formar profissionais preocupados com problemas socioambientais é uma das responsabilidades educacionais das instituições de ensino. As decisões tomadas dentro das organizações impactam diretamente e indiretamente o meio ambiente e a sociedade. A educação é compreendida como um instrumento de democratização, com base nesse preceito, é relevante a avaliação dos estudantes do ensino superior. Por meio da prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) é possível mensurar o conhecimento dos alunos ao longo do curso de graduação, tendo em vista que a prova é aplicada aos alunos ingressantes e concluintes (Rothen & Nasciutti, 2011). O resultado da prova é importante para toda a comunidade acadêmica, tendo em vista que os gestores podem utilizar-se dos resultados para realizarem mudanças nos cursos. Também cabe aos gestores públicos educacionais analisarem os resultados e proporem políticas públicas específicas de acordo com a sua região.

Dessa forma, destaca-se a necessidade de acompanhar a evolução da qualidade do ensino superior. Neste contexto, a presente pesquisa tem como objetivo analisar o desempenho dos estudantes do curso de administração em relação às questões que abordam a área ambiental na prova do ENADE, nos anos de 2015 e 2012, nas capitais brasileiras. Por meio desta pesquisa os gestores públicos educacionais podem verificar o perfil e o desempenho dos alunos na prova do ENADE e assim comparar os resultados das últimas duas edições da prova e analisar se houve melhorias ou não nos resultados dos estudantes. Também é possível comparar os resultados com outros municípios semelhantes (condições geográficas, modelo educacional, recursos disponíveis e outros critérios).

Para isto, esta pesquisa inicia-se por essa introdução. Na segunda seção apresenta-se o projeto político pedagógico do curso de administração e destaca-se como é tratada a área ambiental no curso de administração e por fim a importância da prova do ENADE. Na terceira seção são apresentados os procedimentos metodológicos desta pesquisa. Na quarta seção expõem-se a análise de resultados. E por fim, na quinta e última seção são apresentadas as considerações finais.

2. REVISÃO DE LITERATURA

Nesta revisão de literatura explana-se o Projeto Político Pedagógico do Curso de Administração e a Prova no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE).

2.1 Projeto Político Pedagógico do Curso de Administração e a Área Ambiental

O Projeto Político Pedagógico do curso de graduação (PPPC) deve ser estruturado de forma a contemplar o conjunto de diretrizes organizacionais e operacionais que orientam a prática pedagógica do curso, isso aborda, sua estrutura curricular, as ementas, as competências profissionais, as habilidades acadêmicas que serão desenvolvidas, a bibliografia e o perfil profissional dos concluintes, ou seja, deve abordar tudo que refere-se ao planejamento e desenvolvimento curso (De Brito & Regina, 2008). Dado tal fato, ressalta-se a importância do PPPC ser elaborado em conjunto com toda a comunidade acadêmica. Uma vez que são expressas as necessidades do ponto de vista de cada grupo de indivíduos. Também é interessante



que os coordenadores de curso disponibilizem o PPPCs para os alunos e a comunidade externa, pois assim, é possível verificar o que é esperado do estudante ao longo da sua trajetória acadêmica.

Cada PPPC tem as suas especificidades, pois o mesmo deve ser elaborado de acordo com a realidade local na qual a instituição e o curso estão inseridos. Dessa forma, o perfil dos estudantes e as habilidades necessárias são específicas de cada região. Assim, a comunidade deve fazer parte dessa construção, pois os egressos geralmente atuarão na comunidade na qual estão inseridos. Segundo De Brito e Regina (2008) o projeto político pedagógico de um curso de graduação deve atender as exigências do órgão central, mas também atender as demandas da realidade social local. As diretrizes curriculares dos cursos de administração estabelecem quatro campos interligados de formação, sendo eles: conteúdo de formação básica, o qual engloba estudos sociológicos, filosóficos e psicológicos. Conteúdos de formação profissional, neste grupo são abordados conteúdos de áreas específicas, tais como; marketing, produção, logística, recursos humanos, gestão financeira e orçamentária. Conteúdos de estudos quantitativos e suas tecnologias, este grupo abrange: pesquisa operacional, teoria dos jogos, modelos matemáticos e estatísticos. E conteúdos de formação complementar, neste grupo são abordados estudos de caráter transversal e interdisciplinar (De Oliveira, 2005).

Segundo De Macedo; De Freitas E De Sousa (2012), as instituições de ensino superior tem um papel importante na construção do compromisso com o comportamento ético e responsável dos indivíduos. Segundo os autores, é importante que os docentes discutam em conjunto com os discentes do curso de administração, assuntos como responsabilidade social e ambiental, pois esses têm papel relevante dentro da sociedade. Infelizmente, poucas instituições de ensino superior colocam disciplinas relacionadas com questões socioambientais no curso de administração e em muitos casos, as disciplinas que abordam a temática ambiental são optativas.

2.2 Prova no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE)

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) foi criado em 14 de abril de 2004, por meio da Lei nº.10.861. Esse visa o acompanhamento dos cursos de graduação do sistema federal. A partir do momento que foi instituído o SINAES, no ano de 2004 foi implementado o ENADE esse tem como objetivo mensurar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos respectivos cursos de graduação, assim avalia os estudantes ingressantes e concluintes dos cursos de graduação. Os alunos são selecionados por meio de amostragem (Brasil, 2004; Griboski, 2012). A prova do ENADE é composta por duas seções, sendo a primeira composta por dez questões de formação geral, sendo duas discursivas e oito objetivas, já a segunda seção é composta por trinta questões de componentes específicos, sendo duas discursivas e vinte e oito objetivas, as áreas são avaliadas por triênio, o processo de criação e avaliação da prova é aberto para a comunidade, tendo em vista que os professores são convocados por chamada pública (Rothen & Nasciutti, 2011). Por meio dos resultados da prova do ENADE é possível identificar as falhas nos cursos de graduação e toda a comunidade acadêmica (docentes, discentes, colegiado do curso, coordenador do curso e outros) pode propor sugestões de melhorias.



Considerando-se que a cada ano tem aumentado o número de novas instituições e a oferta de novos cursos de graduação, acredita-se que é muito importante a avaliação do nível de conhecimento dos estudantes. Dessa forma, é possível avaliar o conhecimento dos alunos ingressantes no ensino superior e os alunos concluintes, ou seja, aqueles que já estão finalizando o curso de graduação. Assim, pretende-se averiguar o nível de conhecimento do aluno adquirido ao longo do curso, além da qualidade da educação superior. Segundo Griboski (2012), a avaliação do ensino superior consiste na avaliação dos estudantes, avaliação do curso de graduação e a avaliação da instituição. Assim o processo avaliativo inicia-se com a avaliação dos estudantes por meio da prova do ENADE, o resultado da mesma é um dos insumos para ser utilizado para compor o conceito preliminar de curso (CPC). Com a média dos CPC's é possível calcular a o indicador de qualidade da instituição (IGC) e na seqüência uma equipe de avaliadores visita a mesma para confirmar os resultados apontados na avaliação.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta seção descreve as etapas no desenvolvimento desta pesquisa. As seções encontram-se estruturadas da seguinte forma: a primeira seção apresenta a caracterização da pesquisa; a segunda mostra a população e amostra e por fim a terceira a coleta e tratamento dos dados.

3.1 Caracterização da Pesquisa

Do ponto de vista da natureza, esta pesquisa caracteriza-se como aplicada. Quanto à abordagem do problema caracteriza-se como quantitativa. Na pesquisa quantitativa, segundo Sampieri, Coladdo e Lucio (2013), o enfoque se dedica a mostrar como o conhecimento se adapta tão bem à realidade objetiva. Os dados são representados em formato numérico e são analisados estatisticamente. Do ponto de vista dos objetivos pode ser classificada como: descritivo. Os estudos descritivos buscam especificar as propriedades, as características e os perfis de pessoas, grupos, comunidades, processos, objetos ou qualquer outro fenômeno que se submeta a uma análise. Servem para descobrir tendências de um grupo ou população, analisam e correlacionam fatos ou fenômenos (variáveis) sem manipulá-los (Sampieri, Coladdo & Lucio, 2013).

Quanto aos procedimentos técnicos da pesquisa, consiste em: bibliográfico e documental. A pesquisa bibliográfica é elaborada a partir de material já publicado, em geral livros, artigos de periódicos e materiais disponibilizados na internet. A pesquisa documental é elaborada utilizando materiais que não receberam tratamento analítico ou que podem ser reelaborado pelo pesquisador (Siena, 2007). Sobre a natureza dos dados, consiste em dados secundários. Esses são aqueles que já foram coletados, tabulados e ordenados e estão catalogados a disposição dos interessados. A perspectiva temporal aplicada foi *cross-section*, sendo analisados os anos de 2015 e 2012. Os anos escolhidos justificam-se por serem os dois últimos anos referentes à prova do ENADE que aborda o curso de Administração.

3.2 População e Amostra

A população ou universo é um conjunto de elementos. Nesta pesquisa consideram-se os 5.561 municípios brasileiros. A amostra é uma parcela convenientemente selecionada do



universo, isto é, um subconjunto da população. Nesta pesquisa a amostra foi selecionada de forma não probabilística (Santos, 2003), por sua vez a amostra (intencional) compreende as 27 capitais brasileiras. Selecionaram-se as informações disponíveis referentes às duas últimas edições da prova do ENADE, que abordaram o curso de administração. Assim sendo, selecionaram-se apenas os estudantes que dispunham de todas as informações disponíveis para realizar a análise comparativa entre as duas últimas edições da prova do ENADE. Justifica-se a análise comparativa entre as capitais brasileiras, por serem municípios representativos no país.

3.3 Coleta e Tratamento dos Dados

Os dados referentes as 27 capitais brasileiras, compreendendo a prova do ENADE que retrata o curso de administração, referente aos anos de 2015 e 2012 foram coletados no *site* do Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) no mês de agosto de 2017. Os dados foram tratados pelo próprio pesquisador no *software Excel* utilizando-se de estatística descritiva.

4. DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Nesta seção serão apresentados e discutidos os resultados desta pesquisa. Primeiramente serão apresentados os perfis dos alunos do curso de administração que realizam a prova do ENADE nos anos de 2015 e 2012. Na sequência serão apresentados os resultados das questões da área ambiental das provas do ENADE nos anos de 2015 e 2012.

4.1 Análise do perfil dos estudantes do curso de administração que realizaram a prova do ENADE nas capitais brasileiras nos anos 2015 e 2012

Nesta pesquisa selecionaram-se apenas os alunos do curso de administração que responderam todo o questionário da prova do ENADE e o questionário socioeconômico, assim sendo percebe-se que no ano de 2015 há um total 46.683 alunos, já no ano de 2012 há um total de 44.355 alunos. A média de idade dos estudantes foi muito semelhante em ambos os anos, pois em 2015 a média de idade foi de 28,33 já no ano de 2012 a média de idade dos alunos foi de 28,13. Nota-se na Figura 1 um comparativo da distribuição de gênero dos alunos, referente aos anos de 2015 e 2012. Há um predomínio do gênero feminino no ano de 2015 (57%) e também no ano de 2012 (55%).

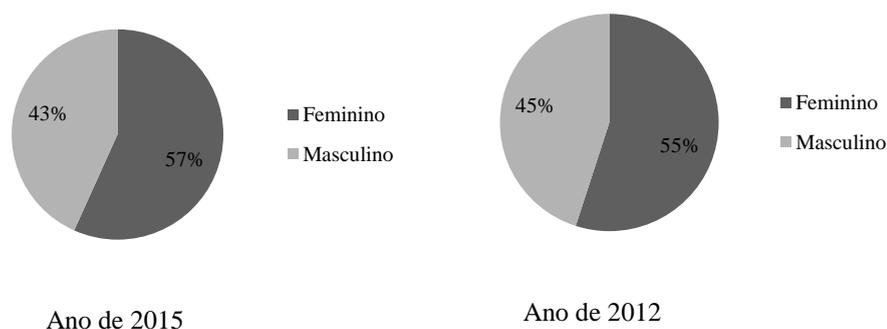


Figura 1 – Gênero dos estudantes de administração que realizaram a prova do ENADE nos anos de 2015 e 2012
Fonte: dados da pesquisa.



Na Figura 2, observa-se o estado civil dos alunos. Percebe-se que não há mudanças significativas no estado civil dos alunos. Os percentuais são muito semelhantes em ambos os anos da análise. Há predomínio de alunos solteiros(as), seguido por alunos casados(as).

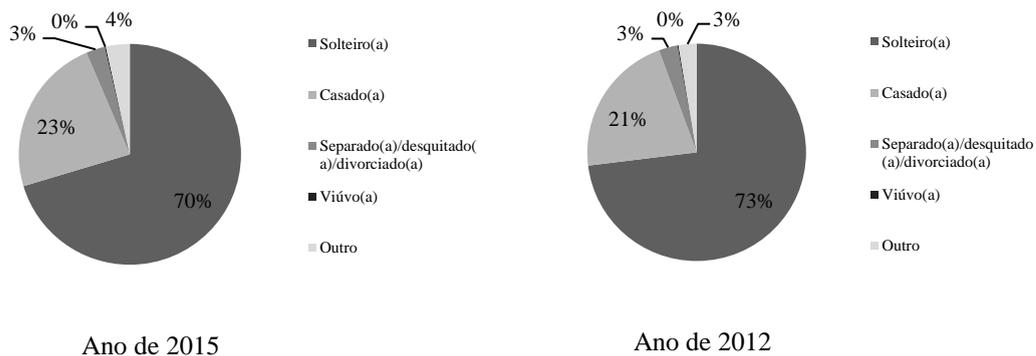


Figura 2 – Estado civil dos estudantes de administração que realizaram a prova do ENADE nos anos de 2015 e 2012

Fonte: dados da pesquisa.

Em relação a como o estudante se considera, de acordo com a sua raça, percebe-se que não houve mudanças muito grandes, ao longo dos anos houve uma pequena diminuição de alunos brancos(as) de 7% e um pequeno aumento de alunos pardos(as)/mulatos(as) de 5%. Neste contexto há predominância de alunos brancos(as), seguido por alunos pardos(as)/mulatos(as), em seguida negros(as), depois de origem oriental e por últimos de origem indígena (Figura 3).

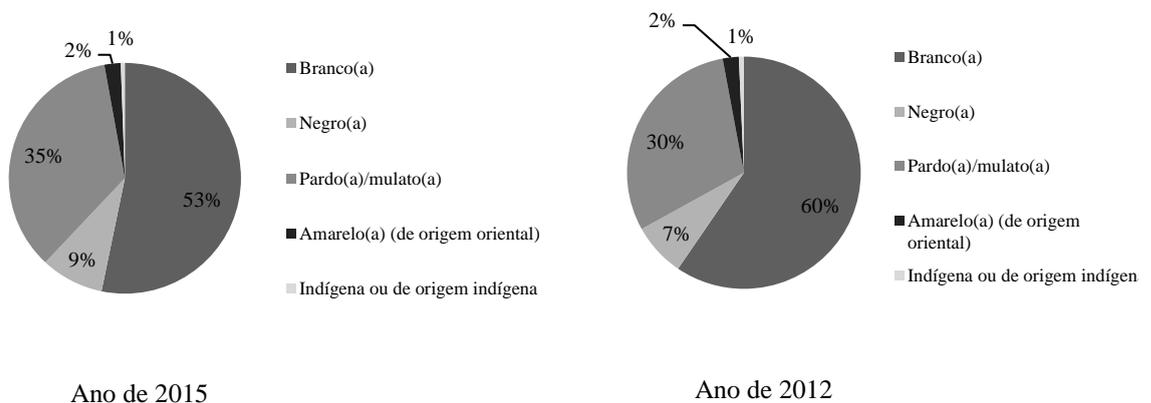


Figura 3 – Consideração da raça dos estudantes de administração que realizaram a prova do ENADE nos anos de 2015 e 2012

Fonte: dados da pesquisa.

Nota-se na Figura 4 que em ambos os anos a maior parte dos alunos residem em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes (59% dos alunos no ano de 2015 e 65% dos alunos no



ano de 2012) e a minoria em alojamento universitário da própria instituição de ensino (sendo 24 alunos no ano de 2015 e 9 alunos no ano de 2012).

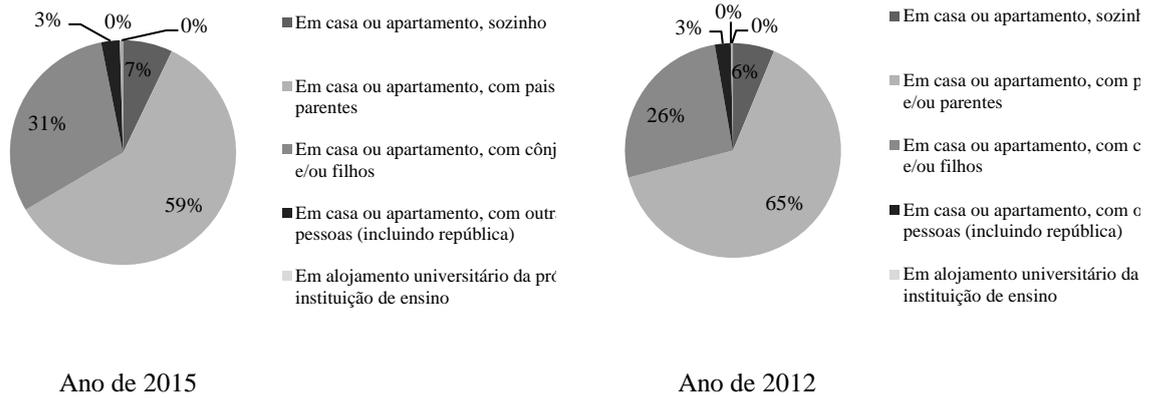


Figura 4 – Onde e com quem moram os estudantes de administração que realizaram a prova do ENADE nos anos de 2015 e 2012

Fonte: dados da pesquisa.

No ano de 2015 um salário mínimo era considerado R\$ 788,00 reais já no ano de 2012 um salário mínimo era no valor de R\$ 622,00 reais. Observa-se na Figura 5 que no ano de 2015 a maior parte dos alunos (25%) possuía a renda familiar de 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00) já no ano de 2012 a maior parte dos alunos (20%) possuía a renda familiar acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1.395,01 a R\$ 2.092,50). No mesmo ano 395 alunos (1%) não possuíam nenhuma renda e 2186 alunos (5%) possuíam a renda familiar acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 13.950,01). E no ano de 2015 2232 (5%) dos alunos possuíam a renda familiar acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 21.720,01).

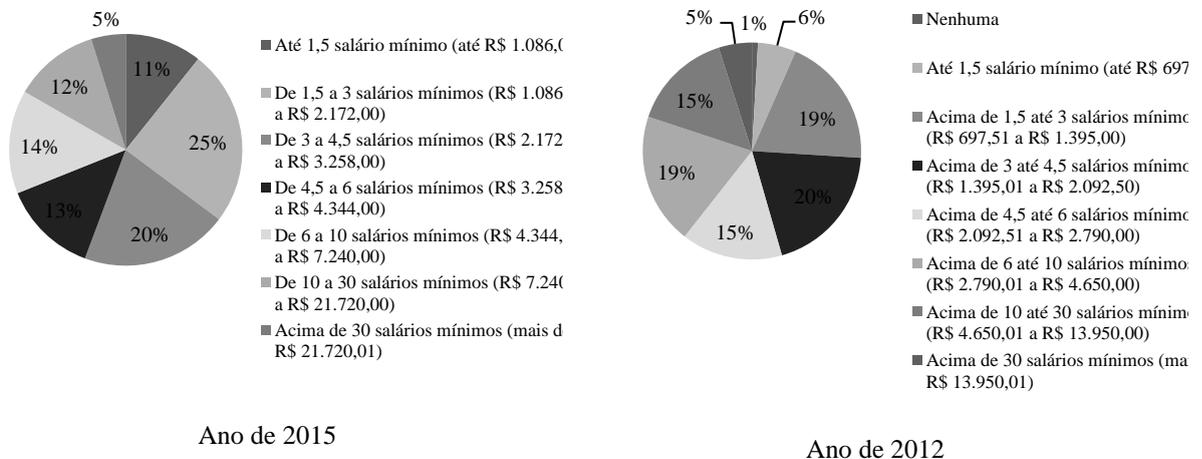


Figura 5 – Renda familiar total dos estudantes de administração que realizaram a prova do ENADE nos anos de 2015 e 2012

Fonte: dados da pesquisa.



Na Figura 6, observa-se que a situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas) dos estudantes em ambos os anos foram semelhantes. No ano de 2015 a maior parte dos alunos (53%) trabalhavam 40 horas semanais ou mais e no ano de 2012 uma parcela significativa de (55%) dos estudantes trabalhavam 40 horas semanais ou mais.

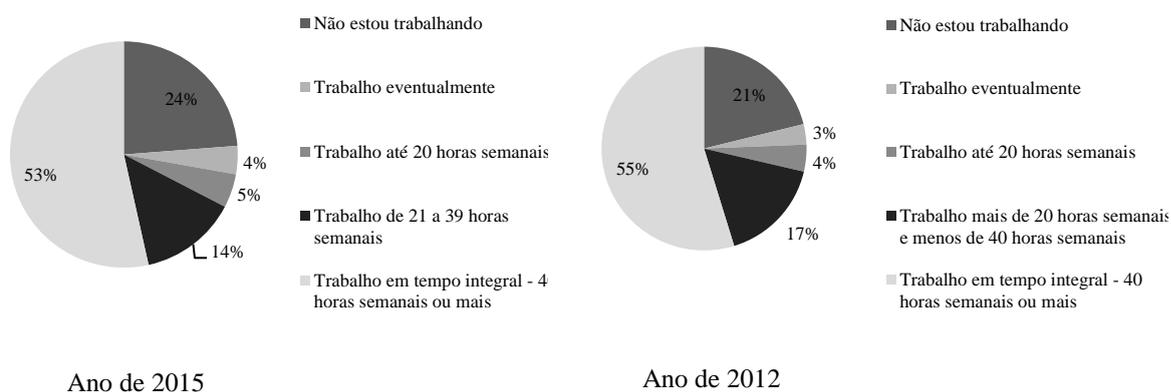


Figura 6 – Situação de trabalho dos estudantes de administração que realizaram a prova do ENADE nos anos de 2015 e 2012

Fonte: dados da pesquisa.

Nota-se na Figura 7, que no ano de 2015 a maior parte (79%) dos estudantes ingressou no curso de graduação sem ser por meio de políticas de ações afirmativas. Já no ano de 2012 esse percentual era um pouco maior (81%). Nota-se que o ingresso de estudantes por meio de políticas de ações afirmativas no ensino superior teve um pequeno aumento ao longo desses anos.

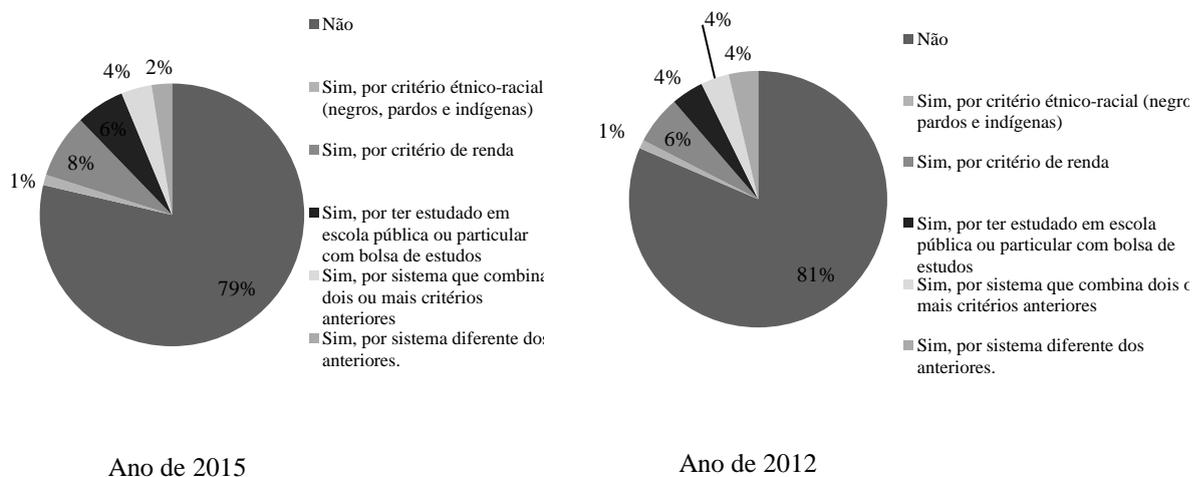


Figura 7 – Forma de ingresso no curso de graduação dos estudantes de administração que realizaram a prova do ENADE nos anos de 2015 e 2012

Fonte: dados da pesquisa.



Observa-se na Figura 8, que no ano de 2015 a maior parte dos alunos (60%) cursou todo o ensino médio em escola pública, já no ano de 2012 esse percentual era um pouco menor, ou seja, 54% dos estudantes haviam cursado todo o ensino médio em escola pública. Percebe-se que houve uma diminuição no número de estudantes que concluíram o ensino médio inteiro em escola particular, no ano de 2012 esse percentual era de 34% já no ano de 2015 passou para 29%.

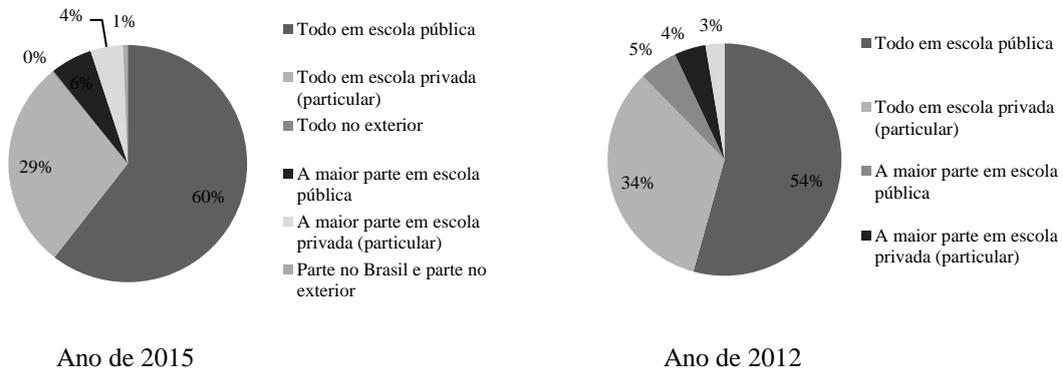


Figura 8 – Tipo de escola na qual estudaram os estudantes de administração que realizaram a prova do ENADE nos anos de 2015 e 2012
Fonte: dados da pesquisa.

A respeito da modalidade de ensino médio que o estudante concluiu percebe-se na Figura 9 que houve um aumento do ensino médio tradicional, no ano de 2015 84% dos estudantes concluíram o ensino médio tradicional, já no ano de 2012 82% dos estudantes haviam concluído o ensino médio nessa modalidade. Nota-se que houve uma diminuição dos estudantes que concluíam o ensino médio profissionalizante técnico, no ano de 2015 9% dos estudantes concluíram o ensino médio nessa modalidade, enquanto no ano de 2012 10% dos alunos concluíram o ensino médio tradicional técnico.

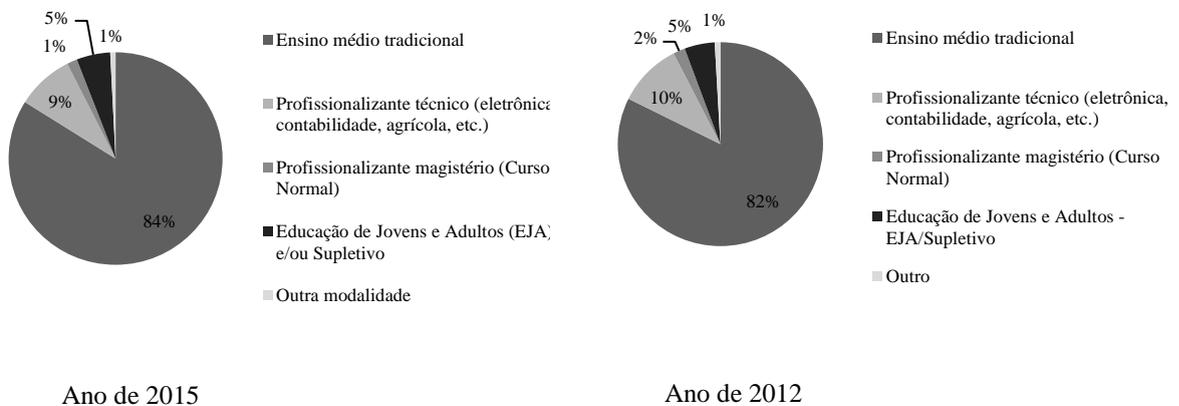


Figura 9 – Modalidade de ensino médio concluída pelos estudantes de administração que realizaram a prova do ENADE nos anos de 2015 e 2012
Fonte: dados da pesquisa.



4.2 Análise das questões da área ambiental da prova do ENADE referente ao curso de administração nos anos 2015 e 2012

A partir da análise da prova do ENADE referente aos anos de 2015 e 2012, em específico o curso de administração, foi possível selecionar as questões que abordaram a área ambiental. Primeiramente realizou-se a análise da prova em geral e por seguinte as questões da área ambiental. A média geral de acertos da prova do ENADE no ano de 2015 foi de 42,72, já no ano de 2012 foi de 32,44. Nota-se no Gráfico 1 a média geral de acertos por capital. Percebe-se que a capital Campo Grande obteve a menor média na prova (36,56%) e a capital Florianópolis obteve a maior média (48,82%).

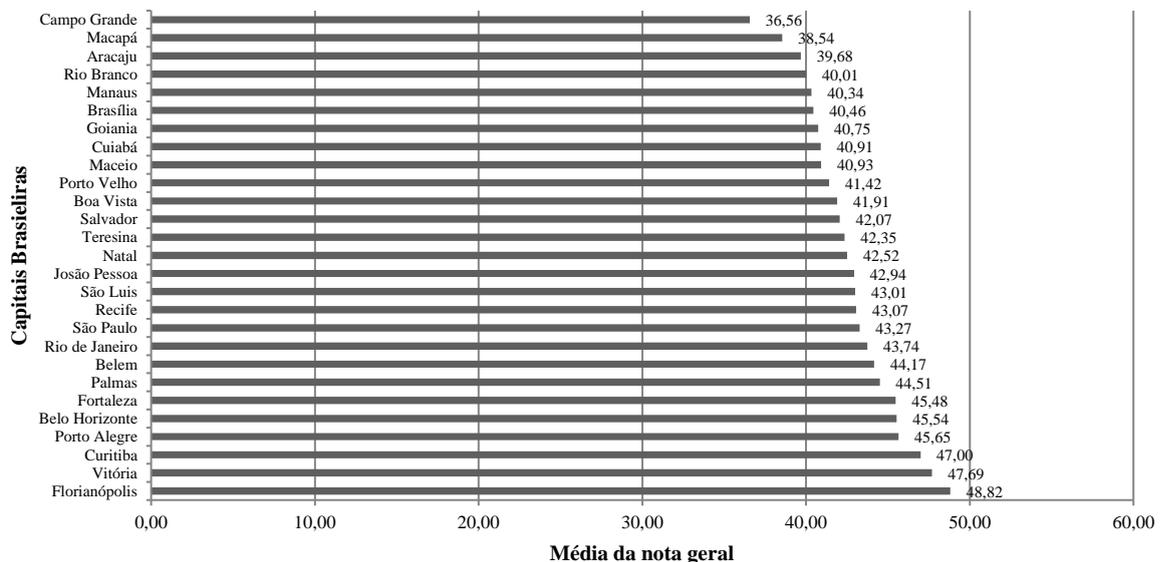


Gráfico 1 – Média da nota geral da prova do ENADE das capitais brasileiras no ano de 2015

Fonte: dados da pesquisa.

Observa-se no Gráfico 2 a média geral de acertos por capital referente ao ano de 2012. Nota-se que a capital Florianópolis obteve a maior média geral da prova (41,85% de acertos), dessa forma a capital Florianópolis foi a melhor classificada nos dois anos em análise já a capital Boa Vista obteve a menor média geral de acertos (26,55%).

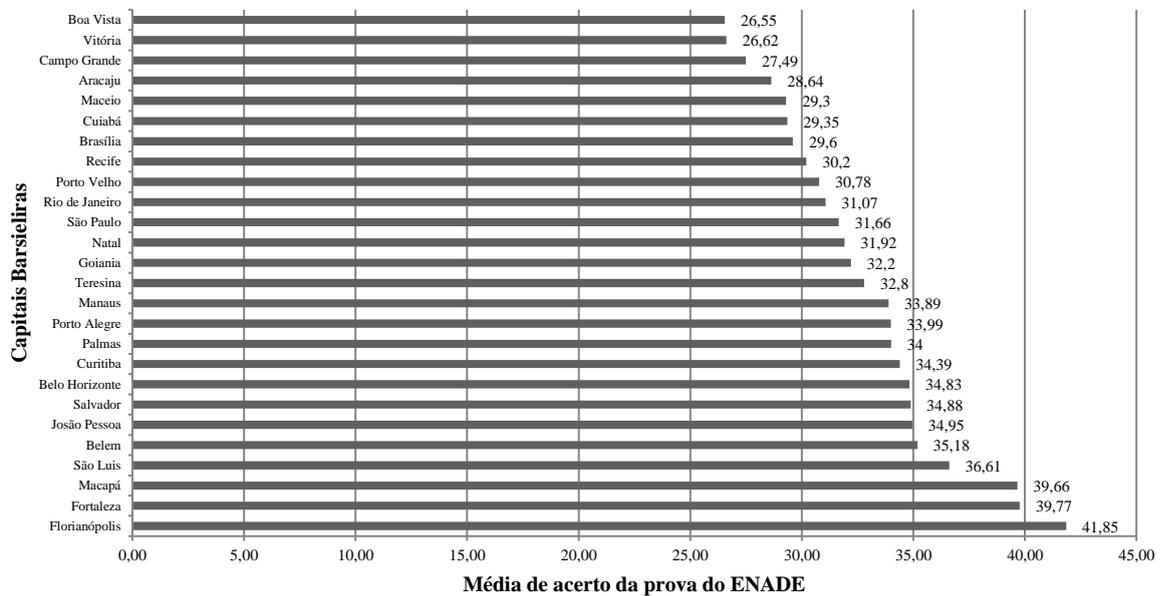


Gráfico 2 – Média da nota geral da prova do ENADE das capitais brasileiras no ano de 2012

Fonte: dados da pesquisa.

Com base nos Gráficos 1 e 2 nota-se que alguns municípios tiveram uma evolução das notas comparando os anos em análise. O município que obteve a maior evolução foi Vitória (21,07%), seguido por Boa Vista (15,36%), Rio Branco (13,51%), Recife (12,87%), Rio de Janeiro (12,67%), Curitiba (12,61%), Porto Alegre (11,66%), Maceió (11,63%), São Paulo (11,61%), Cuiabá (11,56%), Aracaju (11,04%), Brasília (10,86%), Belo Horizonte (10,71%), Porto Velho (10,64%), Natal (10,60%) e Palmas (10,51%). Os demais municípios obtiveram evolução nas notas, porém com percentuais abaixo de 10%. Somente o município Macapá obteve decréscimo nas notas (-1,12%).

Tendo como base as regiões geográficas, destaca-se que no ano de 2015 a região Sul se destacou com a maior média de acertos da prova geral (47,16%), na sequência as regiões Sudeste (45,06%), Nordeste (42,45%), Norte (41,56%) e por fim a região Centro Oeste (39,67%). Já no ano de 2012 a região geográfica que obteve a maior média de acertos da prova foi a região Sul (35,52%), seguida pelas regiões Nordeste (33,58%), Norte (33,21%), Sudeste (31,79%) e Centro Oeste (29,83%).

Na sequência foram analisados os cadernos de perguntas da prova do ano ENADE dos dois últimos anos e assim foram identificadas as questões que abordam a área ambiental. Observou-se que no ano de 2015 apenas as questões 14 e 25 enquadram-se na temática ambiental. A questão quatorze cita a logística reversa e a questão vinte e cinco expõe o caso de um país que adotou uma legislação específica que bane a fabricação de produtos à base de amianto. No ano de 2012 foram classificadas como questões referentes à área ambiental as seguintes: 03, 07, 15, 25 e 31. A questão três aborda a preservação ambiental e o engajamento de crianças e jovens da atualidade. A questão sete diz respeito as conferências RIO+20 e Rio 92. A questão quinze aborda a sustentabilidade e sociedades sustentáveis. A questão vinte e cinco apresenta um caso de reciclagem. E por fim a questão trinta e um aborda o



desenvolvimento sustentável e a produção mais limpa (evita desperdício, minimização ou não geração de resíduos, eficiência energética e eliminação de impactos à saúde humana e ao ambiente).

Observa-se no quadro o percentual de acertos das questões da área ambiental nos anos em análise. No ano de 2012 o percentual de acerto das questões foi muito superior ao percentual de acertos no ano de 2015.

Questões	Percentual de Acertos
Ano 2015	
Questão 14	23,82
Questão 25	9,38
Ano 2012	
Questão 03	42,65
Questão 07	50,08
Questão 15	47,86
Questão 25	21,76
Questão 31	28,48

Quadro 1 – Percentual de acertos das questões da área ambiental da prova do ENADE das capitais brasileiras nos anos de 2015 e 2012

Fonte: dados da pesquisa.

Neste contexto, percebe-se que a área ambiental foi explorada em maior grau na prova do ano de 2012, inclusive houve uma diversidade de questões dentro da temática meio ambiente. Entretanto, no ano de 2015 o número de questões que abordaram o tema meio ambiente foi menor, inclusive o desempenho dos estudantes foi inferior a edição do ano de 2012. Assim, ressalta-se a importância da inserção do tema no curso de administração para que os estudantes tenham uma visão interdisciplinar do tema, pois esse é um assunto que aborda diversas áreas e situações, sendo de extrema importância para um administrador.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As instituições educacionais são formadoras de profissionais, os quais devem contribuir para a sociedade como um todo. Assim, as mesmas são vistas como formadoras da sociedade. É muito importante estimular o debate e fornecer informações consistentes sobre os problemas sociais e ambientais. Os estudantes devem interligar o que é aprendido dentro da sala de aula com a sua prática do dia a dia, assim torna-se de extrema importância o aprendizado do aluno à temática ambiental. Várias pesquisas têm sido desenvolvidas, as quais discutem a temática ambiental dentro das universidades e qual seria a melhor forma de integrar as dimensões da sustentabilidade nos currículos acadêmicos, em especial para a área de administração (De Macedo; De Freitas & De Sousa Guerra, 2012).



Neste contexto a presente pesquisa buscou analisar o desempenho dos estudantes do curso de administração em relação às questões que abordam a área ambiental na prova do ENADE nos anos de 2015 e 2012 nas capitais brasileiras. Foi identificado que não houve mudanças significativas nos perfis dos alunos em ambos os anos em análise. Entretanto, houve aumento de alunos pardos(as)/mulatos(as) que moram em casa ou apartamento com o cônjuge e/ou filhos, sendo que a maioria trabalham em tempo integral, ou seja, 40 horas semanais ou mais. Houve um pequeno aumento de estudantes que ingressaram no ensino superior por critério de renda. Sendo que a maior parte dos alunos concluíram o ensino médio tradicional em escola pública. Tanto no ano 2015 como no ano 2012 a região Sul ficou melhor classificada no *score* de média geral da prova e a região Centro Oeste a pior classificada. Percebe-se que a temática ambiental foi melhor explorada na prova referente ao ano de 2012, até o desempenho dos alunos foi melhor no mesmo ano.

Dessa forma, ressalta-se que é muito importante a discussão das questões socioambientais dentro da sala de aula, pois as instituições superiores formam profissionais e cidadãos, os quais têm papel relevante na sociedade em que estão inseridos. Assim, deve-se levar a questão ambiental para dentro da sala de aula cada vez, sendo esse um desafio para os docentes. Como sugestão para pesquisas futuras propõem-se analisar nas capitais brasileiras quais as universidades, faculdades e centros universitários abordam questões ambientais nas disciplinas do curso de administração. Também cabe analisar de forma detalhada as capitais das regiões Sul e Centro Oeste e verificar quais as diferenças e semelhantes, pois essas obtiveram resultados antagônicos nesta pesquisa.

REFERÊNCIAS

- Brasil. Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília - DF, 15 de abril de 2004, n. 72, Seção 1, p. 3-4.
- De Brito, F., & Regina, M. (2008). O SINAES e o ENADE: da concepção à implantação. *Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior*, 13(3).
- De Macedo, C. V. P., de Freitas, A. A. F., & de Sousa Guerra, D. (2012). Uma Escala para Mensuração da Importância Percebida pelos Docentes sobre a Abordagem Sócio-Ambiental nos Cursos de Administração de Empresas. *Revista de Administração Mackenzie (Mackenzie Management Review)*, 14(1).
- De Oliveira, A. C. C. (2005). O curso de administração à luz das diretrizes curriculares nacionais.
- Griboski, C. M. (2012). O Enade como indutor da qualidade da educação superior. *Estudos em avaliação educacional*, 23(53), 178-195.
- Rothen, J. C., & Nasciutti, F. (2011). A Educação superior em prova: o perfil da educação superior apresentado pelos resultados do ENADE 2005-2006. *Revista Diálogo Educacional*, 11(32).
- Sampieri, R. H., Collado, C. F., Lucio, M. D. P. B. (2013). *Metodologia de Pesquisa*. São Paulo: MacGrawHil.



Santos, I. E. D. (2003). Textos selecionados de métodos e técnicas de pesquisa científica. *Rio de Janeiro (RJ): Impetus.*

Siena, O. (2007). Metodologia da pesquisa científica: elementos para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos. *Porto Velho:[sn].*